

Portugal em Chamas: Incendiários Soltos, Povo Preso ao Engodo

Publicado em 2025-08-22 19:27:37



Todos os verões, o país arde.

Todos os verões, há suspeitos detidos.

E todos os verões, a maioria dos incendiários volta a andar livremente pelas estradas, pelas aldeias e pelas matas.

É a farsa repetida de um Estado que prefere explicar incêndios com churrascos e "alterações climáticas" do que enfrentar a verdade: **há mão criminosa organizada e interesses que vivem do fogo.**

Estatísticas de uma vergonha

- Em 2025, já foram detidas **cerca de 100 pessoas** por suspeita de incêndio florestal.
- Mas **menos de 30** estão em prisão preventiva ou domiciliária.
- O resto? Solto, reincidente, pronto para continuar a arder Portugal.

No total, há hoje **109 pessoas presas por crimes de incêndio**, num universo de centenas de inquéritos abertos.

A matemática da tragédia é simples: **a justiça prende para a fotografia, liberta para a continuidade.**

As desculpas da justiça servil

1. "São doentes mentais."

Muitos incendiários são declarados inimputáveis. Passam semanas em instituições psiquiátricas e voltam para a rua.

2. "Faltam provas."

Como se fosse possível apanhar sempre em flagrante alguém que ateia fogo a um pinhal. O benefício da dúvida é transformado em salvo-conduto.

3. "A justiça é independente."

Sim, independente do povo, mas servil ao poder. Nunca toca nos grandes interesses que lucram com o negócio do fogo: madeiras, reflorestação, fundos de compensação, lóbis de seguros.

A coreografia do poder

O guião é sempre o mesmo:

- Agosto chega, o país arde.
- O Governo vai para a televisão lamentar, pedir calma e prometer “mais meios”.
- A oposição finge indignação.
- A comunicação social repete a ladainha: “alterações climáticas, descuidos, churrascos”.

Ninguém se atreve a dizer: **há fogos criminosos, há fogos organizados, há fogos úteis a interesses instalados.**

Conclusão Satírica

Portugal é o país onde os incendiários são presos para estatística e libertados para serviço.

Um país onde a justiça não extingue fogos, mas apaga responsabilidades.

E um país onde o povo continua prisioneiro do engodo, condenado a ouvir todos os verões a mesma mentira reciclada:

“Não há mão criminosa, é o clima, é o azar, é o povo descuidado.”

Enquanto isso, as labaredas sobem, as aldeias ardem e os negócios florescem.

Portugal continua em chamas — não só nas florestas, mas também na consciência.

👉 Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in Fragmentos de Caos.

"Em Portugal, as florestas ardem, as aldeias queimam-se, mas a Justiça limita-se a encolher os ombros e a repetir: 'foram só churrascos'. Enquanto o povo perde casas e vidas, o sistema perde apenas tempo — tempo suficiente para que os incendiários voltem à rua."



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

